



## 19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



### Trabalhos Científicos

**Título:** Leishmaniose Visceral Na Infância: É Possível Aprimorar A Suspeita Diagnóstica?

**Autores:** PATRICIA RODRIGUES NAUFAL SPIR; LUIZ EURIBEL PRESTES CARNEIRO; ELIVELTON FONSECA; ALINE DAYSE DE OLIVEIRA DOS SANTOS; ROGÉRIO GIUFRIDA; LOURDES APARECIDA ZAMPIERI DANDREA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral (LV), zoonose que recentemente se expandiu para áreas urbanas de médio e grande porte, tornou-se um crescente problema de saúde pública no país e em outras áreas do continente americano, sendo uma endemia em franca expansão geográfica. É uma doença sistêmica, caracterizada por febre de longa duração, perda de peso, astenia, adinamia e anemia, dentre outras manifestações, que quando não tratada, pode evoluir para óbito em mais de 90% dos casos. Este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise dos fatores associados a LV, em crianças com leishmaniose visceral, atendidas em um hospital de assistência terciária, em Presidente Prudente, estado de São Paulo. METODOLOGIA: O estudo no modelo de coorte, com análise retrospectiva de dados referentes às infecções de LV em pacientes pediátricos, coletados através de revisão de prontuários médicos do Hospital Regional e do Centro de Laboratório Regional - Instituto Adolfo Lutz de Presidente Prudente V (CLR – IAL PP V) no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2012. Os dados foram categorizados para a análise bivariada empregando o teste de Qui quadrado de Pearson. A associação dos sinais clínicos foi realizada pelo modelo de regressão logística multivariada. O poder preditivo do modelo foi avaliado calculando a área sobre a curva ROC, usando software SPSS v. 16.0, considerando 5% de nível de significância. RESULTADOS: Foram analisadas 61 crianças com diagnóstico confirmado por LV, no período de 2009 a 2012. Febre (95%), hepatomegalia (92%), esplenomegalia (95%) foram os principais sinais e sintomas presentes. Tomando se os pacientes que apresentaram medula óssea positiva como padrão ouro, vômito e trombocitopenia foram fatores preditivos de positividade com boa sensibilidade e especificidade e área sobre a curva de 0.767. CONCLUSÃO: Os dados obtidos são particularmente importantes para crianças encaminhadas ao pronto socorro apresentando quadro de febre, hepatoesplenomegalia acompanhados de vômito e trombocitopenia. Estas crianças devem ser investigadas para leishmaniose visceral uma vez que estes sintomas associados apresentam um valor preditivo da doença elevado.